

1. RESUMO

O foco desta pesquisa é a elaboração de um levantamento das diferenças e semelhanças do desenvolvimento turístico internacional entre o Brasil e Austrália tomando como base o período estimado entre os anos de 2015 e 2017. Partindo de uma pesquisa que busca comparar as características de oferta de produtos turísticos dos dois países, esse trabalho tem por objetivo entender os pontos que fazem a Austrália ter um desenvolvimento turístico mais crescente em relação ao do Brasil. A pesquisa desenvolve-se a partir de uma metodologia mista, ou seja, utilizando de dados de pesquisas qualitativas e quantitativas, envolvendo artigos acadêmicos sobre o presente tema, bem como o cruzamento de dados estatísticos no que se refere a número de visitantes, receita, oferta de produtos turísticos, a fim de compreender as diferenças e semelhanças de ambos os países.

Palavras-chave: oferta turística, produtos turísticos, Austrália, Brasil.

2. INTRODUÇÃO

De acordo com Coutinho e Sarti, o turismo brasileiro vem respondendo aos desafios representados pelas metas do Plano Nacional, como a ampliação da oferta de roteiros turísticos de qualidade, aumento dos desembarques nacionais e de número de estrangeiros visitando o País, além da elevação de investimentos direto, geração de renda e de emprego. Entretanto, segundo o *IBGE* e *WTTC* (2019), a Austrália possui maior número de visitantes, montante de investimentos e receita. Diante do exposto, acredita-se que um estudo comparativo entre os dois países seja relevante. Portanto chega-se à questão de pesquisa: Embora possuam semelhanças em diversos aspectos relacionados ao turismo, de que forma o Brasil pode atingir níveis de desempenho mais próximos aos apresentados pela Austrália?

3. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Investigar o desenvolvimento turístico na Austrália e no Brasil a partir do levantamento de dados e pesquisas existentes sobre o tema, afim de melhor compreender os pontos que levaram ao avanço turístico na Austrália em relação ao Brasil.

Objetivos específicos:

1. Pesquisar na literatura, em bases de pesquisa, os termos do estudo para construção do referencial teórico.
2. Investigar dados secundários a respeito do desenvolvimento do turismo na Austrália e no Brasil.
3. Comparar as características de número de visitantes, receita e oferta de produtos turísticos da Austrália e do Brasil para identificar suas semelhanças e diferenças.

4. METODOLOGIA

Considerando as técnicas qualitativa e quantitativa de pesquisa (CRESWELL, 2007), o presente estudo é de metodologia mista e baseia-se prioritariamente em artigos científicos que serão organizados em bancos de dados estatísticos, relatórios e artigos de terceiros. A metodologia será aplicada respeitando as seguintes preposições:

P1: Apesar de ambos os países possuírem ofertas de produtos próximas, a Austrália possui um desenvolvimento turístico mais avançado que o Brasil, conforme pesquisas de cada país na WTTC.

P2: O investimento em ações turísticas na Austrália é mais elevado do que no Brasil, permitindo que o turismo seja mais bem explorado e ofertado, aproveitando os produtos e recursos que o país tem a oferecer, segundo dados coletados no Ministério do Turismo do Brasil (MTur).

5. DESENVOLVIMENTO

De acordo com o *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística* (IBGE, 2019), o PIB brasileiro em 2017 somou um total de US\$ 2.055,512, enquanto a Austrália apenas US\$ 1.408,676. Segundo um estudo da WTTC e da Universidade de Oxford (2018), o turismo injetou US\$ 163 bilhões na economia, representando 7,9% do PIB nacional e foi responsável por 6,59 milhões de empregos. Por outro lado, na Austrália nos anos 2016 e 2017, de acordo com o site *Budget Direct* (2019), o turismo representou apenas 3,2% do PIB, uma diferença de 4,7% em relação ao Brasil. O setor contribuiu com US\$ 54,7 bilhões para a economia australiana. Entretanto, para uma comparação efetiva, além da questão do PIB, dados ambientais e números de chegadas de turistas também precisam ser analisados. Segundo dados do IBGE (2019), em 2014 a Austrália teve 29,03% de seu território protegido enquanto o Brasil apenas 20,37%. Em 2017, a Austrália recebeu mais de 8 milhões de turistas, enquanto o Brasil 6,5 milhões, uma diferença de 2 milhões de turistas a mais na Austrália. Além da contextualização geral de ambos os países, alguns aspectos como a oferta turística e o produto turístico serão analisados.

6. RESULTADOS PRELIMINARES

De acordo com site *Budget Direct* (2019), a Austrália teve 9,2 milhões de visitantes internacionais em 2018, um gasto total de visitantes internacionais de US\$ 41,3 bilhões em 2017 e 1,4 milhões de viajantes originários da Nova Zelândia chegaram à Austrália em 2017. Nos anos de 2015 a 2017, de acordo com a *World Tourism Organization* (UNWTO, 2018) a Austrália atingiu respectivamente 5, 872; 8,269 e 8,815 milhões de visitantes e US\$ 32,584; US\$ 37,040 e US\$ 41,732 bilhões de

receita com o turismo internacional, enquanto o Brasil 5,161; 6,547 e 6,589 milhões de visitantes e US\$ 5,261; US\$ 6,024 e US\$ 5,809 bilhões de receita com o turismo internacional. Outro ponto que deve ser destacado é o fato de a Austrália estar investindo em capacitação profissional e implantação do visto eletrônico, um processo digital que leva apenas 48 horas, facilitando muito os processos de viagem. Por fim, em uma comparação entre as duas nações no que diz respeito aos investimentos em pesquisas e desenvolvimento, segundo o IBGE (2019), o Brasil utilizou 1, 275% do PIB, enquanto a Austrália 1, 928%, mostrando que a Austrália investe muito mais em inovação, que o Brasil.

7. FONTES CONSULTADAS

BUDGET DIRECT. *Australian Tourism Statistics 2019: An in-depth analysis of the latest tourism statistics for Australia*, 2019. Disponível em: <https://www.budgetdirect.com.au/travel-insurance/research/tourism-statistics.html?fbclid=IwAR39Gat-r3niVkpDZN4SKwU2FJk3jNwQldYkyRpmn5kN3-Gai4_vtTxYPwA> Acesso em: 28 ago 2019.

COUTINHO L; SARTI, F. (Coord.). *Estudos da competitividade do turismo brasileiro: um panorama de turismo na Austrália*. NEIT/UNICAMP. Disponível em: <www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/UM_PANORAMA_DA_INDxSTRIA_DE_TURISMO_NA_AUSTRxLIA.pdf?fbclid=IwAR0g0MGHT8zSAEqwoPXcvYTk12NKFjNiiUvaj7hQGlrIJMtaMyMeFpHzHA0> Acesso em: 28 ago 2019.

CRESWELL, J.. *Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Segunda edição. Porto Alegre: Artmed, 2007.

IBGE. *Comparar países*. Brasil, 2019. Disponível em: <<https://pais.es.ibge.gov.br/#/mapa/comparar/brasil?lang=pt>>

MINISTÉRIO DO TURISMO. *Turismo injetou US\$163 bilhões no Brasil em 2017*. Brasil, Distrito Federal, 2019. Disponível em: <[http://www.turismo.gov.br/últimas-notícias/11037-turismo-injetou-us\\$-163-bilhões-no-brasil-em-2017.html](http://www.turismo.gov.br/últimas-notícias/11037-turismo-injetou-us$-163-bilhões-no-brasil-em-2017.html)>

UGURLU, T. *Definition of Tourism/What's Tourism?* – 2010 - <http://www.tugberkugurlu.com/archive/definintion-of-tourism-unwto-definition-of-tourism-what-is-tourism> - acesso em 22 de maio de 2019.

WORLD TOURISM ORGANIZATION (UNWTO) – *Tourism Highlights* – Madrid – 2018 Edition – DOI: <https://www.e-unwto.org/doi/pdf/10.18111/9789284419876>